

Eixo Temático 4 - Fontes Recursos e Serviços de Informação

**INCENTIVO À LEITURA NA EDUCAÇÃO INFANTIL:
um estudo nas escolas da rede municipal de ensino de Barra de São Miguel**

***ENCOURAGING READING IN CHILDHOOD EDUCATION:
a study in schools in the municipal education network of Barra de São Miguel***

Raffaella Alves Pugliesi – Universidade Federal de Alagoas (UFAL) –
raffaella.pugliesi@ichca.ufal.br

Roberia de Lourdes de Vasconcelos Andrade – Universidade Federal de Alagoas (UFAL) –
roberia.andrade@ichca.ufal.br

Modalidade: Trabalho Completo

Resumo: A pesquisa tem como objetivo analisar como se dá o incentivo à leitura na educação infantil nas escolas da rede municipal de ensino de Barra de São Miguel. A metodologia caracteriza-se como descritiva com abordagem quali-quantitativa, o universo são os professores da rede pública municipal de ensino infantil. O instrumento para coleta de dados foi o questionário, aplicado pelo *google forms* em julho de 2023 e a análise dos dados se deu por categorias. Os dados da pesquisa revelaram que os professores realizam diariamente projetos voltados para a leitura infantil e 84,2% dos professores incentivam os alunos a conhecerem bibliotecas. Conclui-se, que os professores da rede de ensino infantil do município de Barra de São Miguel incentivam os alunos à leitura de maneira criativa, participativa e lúdica.

Palavras-chave: educação infantil; incentivo à leitura; biblioteca escolar.

Abstract: *The research aims to analyze how reading is encouraged in early childhood education in schools in the municipal education network of Barra de São Miguel. The methodology is characterized as descriptive with a quali-quantitative approach, the universe is the teachers of the municipal public network of early childhood education. The instrument for data collection was the questionnaire, applied by google forms in July 2023 and the data analysis was done by categories. Research data revealed that teachers carry out projects aimed at children's reading on a daily basis and 84.2% of teachers encourage students to get to know libraries. It is concluded that teachers from the children's education network in the municipality of Barra de São Miguel encourage students to read in a creative, participatory and playful way.*

Keywords: *childhood education; encouraging reading; school library.*

1 INTRODUÇÃO

A infância abrange o período de 0 a 6 anos de idade e é um momento importante em que ocorre o desenvolvimento das estruturas e circuitos cerebrais, bem como a aquisição de habilidades básicas que permitirão o aprimoramento de habilidades mais complexas no futuro.

O processo de aprendizagem inicia-se desde o começo da vida, muito antes das crianças irem para a escola. À medida que crescem e se desenvolvem em todos os domínios (físico, cognitivo e socioemocional) elas aprendem no contexto de seus relacionamentos emocionais, ambientais, culturais.

É na infância que a criança descobre o mundo que a rodeia, é também nessa faixa etária que ela está mais suscetível a adquirir novos hábitos, pois, se encontra em processo de formação intelectual e social.

A leitura é parte essencial para o cotidiano e desenvolvimento do ser humano, pois tal ação amplia os horizontes de conhecimento, por isso a relevância de estimular essa prática o mais cedo possível. Segundo Côrte e Bandeira (2011, p. 2) "É indiscutível a importância da leitura na vida de cada cidadão, e, conseqüentemente, a importância de desenvolver o hábito de leitura em todas as crianças". O universo encantador da leitura proporciona à criança experiências que mexem com seu imaginário, por isso, promover e incentivar à leitura na mais tenra idade pode desencadear o gosto e aptidão por essa prática até a sua fase adulta.

Para desenvolver esse hábito é importante que exista uma parceria entre família, escola, biblioteca escolar e o bibliotecário, sob essa perspectiva, é válido ressaltar que, principalmente, o espaço da biblioteca escolar e as atividades realizadas nele e, mediadas pelo profissional da informação, sejam vistas como parte indispensável e contributiva desse processo.

A educação infantil, trata-se de uma etapa fundamental da formação dos indivíduos, que contribui para o seu desenvolvimento físico, emocional e cognitivo, e prepara-as para as próximas fases da educação formal. A partir dessas reflexões, questiona-se: Como se dá o incentivo à leitura no âmbito da educação infantil no município de Barra de São Miguel?

O interesse por esse tema surgiu a partir das experiências adquiridas como estagiária em uma instituição de ensino da rede privada de Maceió, foi possível perceber que as crianças se fascinam, com facilidade, ao universo encantador da leitura, apenas com o contato com os livros.

Nesse sentido, o objetivo geral da pesquisa é analisar como se dá o incentivo à leitura na educação infantil nas escolas da rede municipal de ensino de Barra de São Miguel. Os objetivos específicos são: identificar quais técnicas os professores utilizam para incentivar a

leitura; mapear quais atividades ou projetos de incentivo à leitura são desenvolvidos; analisar a importância da biblioteca escolar na perspectiva dos professores do ensino infantil.

Esse artigo foi estruturado em cinco seções. A primeira apresenta a contextualização da temática, a questão problema, justificativa e os objetivos. A segunda seção é composta pelo referencial teórico, onde faz uma explanação sobre a educação infantil, o papel do professor, o incentivo à leitura e a importância da biblioteca escolar nesse processo de formação e aprendizagem na primeira infância. Na terceira seção estão descritos os procedimentos metodológicos. A quarta seção descreve os dados e analisa. A quinta seção contém as considerações finais, e por fim, as referências utilizadas para embasamento teórico.

2 A EDUCAÇÃO INFANTIL E O SEU PAPEL NA FORMAÇÃO DAS CRIANÇAS

A educação infantil é uma das primeiras etapas da educação formal que visa promover o desenvolvimento integral das crianças de 0 (zero) a 6 (seis) anos, através de atividades lúdicas e experiências que contribuam para a formação de sua identidade, autonomia e sociabilidade. Nessa fase, é fundamental oferecer um ambiente seguro e adequado às necessidades das crianças, que estimule sua curiosidade, criatividade e capacidade de aprendizado (Rocha, 2001). De acordo com a nossa Constituição (Brasil, 1988) e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) a educação é um direito social, sendo assegurada inclusive sua oferta gratuita. Segundo a LDB em seu “Art. 29. A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 5 (cinco) anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade” (Brasil, 1996).

O trabalho realizado na educação infantil deve estar voltado para o desenvolvimento das habilidades das crianças, de forma que possam se tornar indivíduos críticos, capazes de se relacionar de forma saudável com o mundo e com os outros. Nesse sentido, é importante que os educadores estejam preparados para lidar com as singularidades de cada criança, respeitando suas diferenças e valorizando suas potencialidades.

Os objetivos da educação infantil incluem o desenvolvimento da linguagem oral e escrita, da capacidade de se expressar e compreender o mundo, da coordenação motora, da socialização e do cuidado com a saúde e higiene pessoal. Além disso, a educação infantil

também deve proporcionar experiências que despertem o interesse e a curiosidade das crianças pelo conhecimento, estimulando o processo de aprendizagem como um todo.

Por isso, é importante que as políticas públicas e as instituições de ensino estejam empenhadas em garantir que as crianças tenham acesso a uma educação de qualidade, que contribua para a formação de indivíduos críticos, conscientes e capazes de contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

A educação infantil é uma fase crucial na vida de uma criança, pois é nesse período que ela desenvolve habilidades motoras, sociais, cognitivas e emocionais. A escola desempenha um papel fundamental nessa etapa, oferecendo um ambiente propício para o aprendizado e o desenvolvimento infantil (MORENO, 2013).

A escola de educação infantil proporciona às crianças experiências educativas que estimulam sua curiosidade, criatividade, imaginação e capacidade de se expressar. Por meio de brincadeiras, jogos, atividades artísticas e lúdicas, as crianças aprendem de forma divertida e prazerosa. Além disso, a escola também auxilia no desenvolvimento da autonomia e da sociabilidade das crianças. Nesse ambiente, elas aprendem a conviver em grupos, a respeitar as diferenças e a lidar com regras e limites. O convívio com outras crianças e com professores capacitados contribui para o desenvolvimento emocional e social.

Portanto, a escola de educação infantil desempenha um papel fundamental na formação das crianças, proporcionando um ambiente seguro, estimulante e afetivo para o seu desenvolvimento. Por meio de práticas pedagógicas adequadas e respeitando a individualidade de cada criança, a escola contribui para que elas se tornem sujeitos ativos e autônomos, preparando-as para os desafios escolares e sociais que enfrentarão ao longo de sua vida.

2.1 O papel do educador na formação de seus alunos

O professor colabora na formação de seus alunos, através de seu comportamento, da sua própria história de vida, das regras de convivência explícita ou não que estabelece com seus alunos, de acordo com sua maneira de ser e de pensar (VERCELLI; STANGHERLIM, 2015).

No entanto, o papel do educador vem passando por um intenso processo de modificação nas últimas décadas, reflexo de constantes mudanças na sociedade. Estamos vivendo um momento de desafio nas escolas, um aumento considerável da indisciplina/agressividade e atos

violentos, conseqüentemente aumentam as preocupações de professores e pais em relação ao comportamento escolar dos alunos, precisando ser melhor refletido e enfrentado (Costa, 2018). É necessário que o professor estimule a necessidade do conhecimento com seus alunos, bem como, promova reflexão coletiva a fim de criar uma relação de afetividade entre os alunos e o professor, construindo conhecimento e promovendo o desenvolvimento pedagógico em sala de aula.

Nesse sentido, o professor não pode esquecer que influência na vida dessas crianças e jovens com seus ensinamentos, bem como corresponde a um agente cultural, um pesquisador e um contínuo aprendiz. E, sendo assim, cabe ao professor identificar na relação com seus alunos os problemas para daí então trabalhá-los com o objetivo de formar cidadãos. Coll, Marchesi e Palacios (2004, p. 224-225) afirmam que:

As razões para identificar e medir as diferenças entre os alunos podem ser de natureza muito diversa. Às vezes, o objetivo pode ser a identificação daqueles que manifestam determinada característica, ou que a manifestam em um certo grau, com a finalidade de inscrevê-los em um determinado tratamento educacional [...]. [...] a principal finalidade dos esforços para identificar e medir as diferenças individuais é conseguir um ajuste entre a educação e o ensino dado e as características dos alunos, embora o ajuste seja buscado, sobretudo, mediante a acomodação dos alunos às exigências e às possibilidades da educação e do ensino, orientando-os e dirigindo-os para uma ou outra modalidade formativa em função de suas características individuais.

É da competência do educador participar da formação de seus alunos, assegurando um ambiente escolar harmônico, no qual todos têm voz e vez, cada qual com respeito mútuos. A intervenção do educador é indispensável para que ocorra as interações sociais na escola, fazendo parte do processo de ensino-aprendizagem, abrindo espaço para a compreensão e o diálogo no tocante às questões afetivas e emocionais presentes também no ambiente escolar e devem ser exploradas e esclarecidas pelos educadores enquanto formadores de opiniões.

Construir a história desses alunos faz parte do processo de ensino-aprendizagem, pois o respeito às diferenças cria vínculos e incentiva a solidariedade com o próximo. O papel do educador é de grande relevância na formação de crianças e jovens, em razão da influência que existe da figura do professor no processo cognitivo, todavia, a escola sozinha não é capaz de

transformar a vida desses alunos e a sociedade sem a escola também não terá bons resultados.

2.2 Educação infantil e o incentivo à leitura

A educação infantil tem um papel fundamental no estímulo à leitura nas crianças. Através de atividades lúdicas e interativas, é possível despertar o interesse pelos livros desde cedo, contribuindo para o desenvolvimento cognitivo, emocional e social dos pequenos.

A leitura na educação infantil deve ser vista como uma atividade prazerosa, que amplia os horizontes das crianças, desenvolve a imaginação e a criatividade, além de fortalecer o vínculo afetivo entre pais e filhos. O incentivo à leitura na educação infantil é fundamental para desenvolver o gosto pelos livros desde cedo nas crianças.

Existem diversas estratégias e recursos que podem ser utilizados pelos educadores na promoção da leitura na educação infantil. Contar histórias, usar livros ilustrados e com texturas, criar rodas de leitura, disponibilizar um ambiente acolhedor e organizado para a leitura são apenas algumas delas.

Além disso, é importante que os educadores incentivem a participação ativa das crianças nas atividades de leitura, fazendo perguntas e estimulando a reflexão sobre as histórias. Assim, elas desenvolvem habilidades de compreensão e interpretação dos textos, além de aprenderem a expressar suas opiniões e ideias.

A leitura na educação infantil também contribui para a construção do repertório de vocabulário e para o desenvolvimento da linguagem oral e escrita. Através do contato com diferentes gêneros literários, as crianças ampliam seu conhecimento sobre o mundo, adquirem vocabulário diversificado e aprendem a organizar suas ideias ao se expressar (COELHO; MACHADO, 2015).

Nesse sentido, é essencial que a leitura esteja presente desde os primeiros anos de vida das crianças, e que os educadores assumam a responsabilidade de torná-la uma prática constante e prazerosa na educação infantil. Dessa forma, o incentivo à leitura contribuirá para a formação de leitores competentes e apaixonados pela leitura desde a fase inicial.

A educação infantil é uma fase importante na vida das crianças, pois é nessa etapa que acontece o primeiro contato formal com a escola e com o processo de aprendizagem. Além das atividades realizadas em sala de aula, a biblioteca escolar desempenha um papel fundamental

nesse processo.

2.3 A biblioteca escolar como espaço de interação na educação infantil

A biblioteca na educação infantil é um espaço destinado à leitura e à busca de conhecimento, proporcionando às crianças um contato direto com os livros desde cedo. Ela deve ser um ambiente agradável, com uma variedade de livros e materiais de leitura adequados à faixa etária dos alunos, com cores e ilustrações atrativas (BARROS, 2006).

É na primeira infância que as crianças estão desenvolvendo habilidades como a linguagem oral e escrita, a imaginação e a criatividade. E a biblioteca escolar por ser um espaço para atividades lúdicas, como jogos, brincadeiras, contação de histórias, interação com diferentes materiais, acabam estimulando o desenvolvimento dessas habilidades (SILVA; BORTOLIN, 2018).

Através da biblioteca, as crianças aprendem a manusear e cuidar dos livros, desenvolvendo o respeito pelo patrimônio cultural e o hábito da leitura. Além disso, elas têm a oportunidade de explorar diferentes gêneros literários, ampliando seu repertório e despertando o gosto pela leitura.

Além do contato com os livros, a biblioteca também pode oferecer recursos audiovisuais, como vídeos educativos, músicas e jogos interativos, que complementam o processo de aprendizagem das crianças. Isso ajuda a desenvolver o gosto pela leitura nas crianças, melhorando suas habilidades linguísticas, de concentração, imaginação e criatividade. É um espaço de aprendizagem e de descobertas, onde os pequenos podem se tornar grandes leitores.

Através dos livros e recursos disponíveis na biblioteca, as crianças podem aprender sobre diversos assuntos, como ciências, história, geografia, cultura e muito mais. Isso amplia seu conhecimento e os auxilia a se familiarizarem com o mundo ao seu redor.

A biblioteca proporciona um espaço onde as crianças podem interagir com outras crianças, compartilhar, trocar ideias e discutir sobre o que estão lendo. Isso contribui para o desenvolvimento de suas habilidades sociais e emocionais, como a capacidade de se comunicar, trabalhar em grupo e resolver conflitos.

Através dos livros e histórias, as crianças são transportadas para universos imaginários,

onde podem explorar sua criatividade e imaginação. Isso é importante para o desenvolvimento da expressão artística e do pensamento crítico nas crianças. A biblioteca permite que as crianças escolham os livros que desejam ler, o que estimula sua autonomia e capacidade de tomar decisões. Além disso, ao cuidar dos livros e devolvê-los no prazo, as crianças aprendem sobre responsabilidade e respeito pelo patrimônio coletivo.

A biblioteca infantil geralmente oferece recursos interativos, como jogos educativos, que tornam o aprendizado uma atividade divertida e lúdica. Isso contribui para a motivação e o engajamento das crianças no processo de aprendizagem.

No geral, a biblioteca desempenha um papel vital na formação das crianças na educação infantil. Ela promove o amor pela leitura, o desenvolvimento de habilidades cognitivas, sociais e emocionais, além de proporcionar um espaço seguro e inspirador para a aprendizagem.

3 METODOLOGIA

A partir das discussões acima foi possível construir um desenho metodológico para esta investigação científica. A pesquisa caracteriza-se como descritiva ancorada em uma abordagem quali-quantitativa.

O universo foi composto por professores das escolas da rede pública municipal de ensino da cidade de Barra de São Miguel. O município conta com seis escolas, sendo 2 (duas) na zona rural e 4 (quatro) na zona urbana. Possuem um total de 26 (vinte e seis) professores na educação infantil. Sendo a amostra da pesquisa constituída por 19 (dezenove) professores da rede municipal de ensino infantil.

O instrumento utilizado para a coleta de dados foi o questionário, composto por 19 questões abertas e fechadas, distribuídas em respostas de múltipla escolha e dicotômicas. Foi encaminhado, via *google forms*, para os 26 docentes, dos quais, 19 retornaram. A amostra foi categorizada com a letra R e número da ordem que o questionário foi recebido. A coleta foi realizada no período de 01 a 20 de julho de 2023.

Para análise dos dados, estes foram organizados no Excel, e analisados por categorias, tais como: perfil profissional, incentivo à leitura e importância da biblioteca escolar.

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS

Nesta seção serão descritos os dados da pesquisa, que teve por objetivo: analisar como se dá o incentivo à leitura na educação infantil nas escolas da rede municipal de ensino de Barra de São Miguel.

As primeiras questões buscaram identificar o perfil profissional dos professores. Os dados mostram que dos 19 professores, respondentes da pesquisa, todos são do quadro de funcionários efetivos. O tempo de atuação na docência varia de 2 anos a 31 anos, destes 32% possuem entre 2 e 9 anos, 32% entre 10 e 18 anos, 16% entre 23 e 31 anos e 20% não informaram.

Quanto a sua formação, 5% indicaram não ter graduação, 16% não indicaram em qual curso possuem graduação, mas descreveram qual a pós-graduação que realizaram, 5% realizaram o magistério. 74% dos professores possuem graduação, que são em: Pedagogia, Letras Espanhol e Letras. Referente a pós-graduação 58% possuem, 10% estão realizando e 32% não indicaram ter nenhum curso de pós-graduação. Dos que possuem pós-graduação 55% é na área de Psicopedagogia, os demais são nas áreas de educação infantil, gestão educacional e alfabetização e letramento. Nesse sentido, observa-se que os professores em sua maioria são qualificados e possuem já um bom tempo de prática profissional, o que possibilita o conhecimento e prática para o desenvolvimento de atividades que possam promover o hábito da leitura.

Buscou-se identificar qual a importância do incentivo à leitura na educação infantil e os professores destacaram que:

“Permite a criança a novas possibilidades, novos mundos, vivenciando o imaginário e inventando novas brincadeiras e personagens, incentivando que elas reproduzam e criem suas histórias preferidas a partir das leituras conhecidas e vivenciadas” (R7).

“É importante pois incentivar o gosto pela leitura desde de pequeno para formação e transformação do saber ficam letrados e viajar no mundo encantado do faz de conta sabendo diferenciar do mundo real. Com isso formar futuros autores da sua própria história” (R10).

“É muito importante pois a leitura aumenta a capacidade de concentração, foco, aprendizado e interpretação” (R18).

“É indispensável na rotina da educação infantil, pois através da leitura as crianças aprendem novas palavras, se comunicam melhor, estimulam a criatividade e a imaginação” (R19).

Ainda referente a variável incentivo à leitura, todos os professores responderam que

incentivam os alunos ao hábito da leitura. E 55,2% afirmaram que trabalham com a leitura na educação infantil para despertar o gosto pela leitura, outros 39,5% tem como objetivo estimular o desenvolvimento da linguagem da criança e para 5,3% o objetivo indicado foi o cantinho da leitura como rotina.

Os professores foram indagados sobre quais técnicas são utilizadas para incentivar a leitura, a contação de história é mais utilizada, com 63,2%. A partir da análise dos dados observa-se que além da contação de história outras técnicas são utilizadas como: vídeos, teatros de fantoche/dedoche, musicalização, deixar os alunos folhearem livros, entre outras.

A leitura é extremamente importante na educação infantil, pois desempenha um papel fundamental no desenvolvimento da linguagem, na imaginação, na criatividade, no vocabulário e na capacidade de comunicação das crianças (COELHO; MACHADO, 2015).

Indagou-se também aos professores quais os espaços que são usados para praticar o incentivo à leitura. Como essa era uma pergunta que podia ter mais de uma resposta, o percentual não é de 100%, pois tem professores que utilizam mais de um espaço. Logo, foi afirmado com maior expressividade, isto é, 36,8% que existe na escola um espaço denominado de “Cantinho de Leitura”, que serve de incentivo para os alunos da educação infantil, outro espaço também indicado foi a sala de aula 31,6% e 15,8% disseram que exploram outros lugares da escola.

Os professores destacaram que a seleção das obras para leitura se dá por: planejamento, de acordo com o tema abordado na aula, conforme a idade da criança e através da coleção pessoal. Um respondente fez uma observação quanto à biblioteca e diz que: “*Na biblioteca da escola tem um excelente acervo*” (R9). Outro pontua que “*Preciso conhecer o nível de desenvolvimento da linguagem e da leitura na criança*” (R8). Foi destacado também a autonomia da criança e diz que “*Livros de contos infantis que chamem a atenção deles. Faço uma exposição de alguns livros e peço que eles escolham*” (R18).

Os gêneros textuais indicados, são: contos, parlendas, fábulas, poemas e poesias. Buscou-se identificar se a escola possui algum projeto de incentivo à leitura voltado para a educação infantil, 78,9% destacam que sim e 21,1% indicaram não ter. Aqui ressalta-se que mesmo todos professores concordando com a importância da leitura e da construção do hábito de leitura, mesmo assim nem todos atuam em um espaço que a leitura é vista como algo

importante para o desenvolvimento infantil.

Os projetos desenvolvidos são: maleta viajante, soletrando, piquenique da leitura, mala de leitura, projeto literário. Alguns professores apontam que não existe projeto na escola, mas que eles realizam leitura diariamente no “cantinho da leitura”.

Quando questionados sobre a frequência de realização do projeto, 68,4% indicaram serem realizados diariamente, 15,8% semanal e quinzenal, respectivamente.

Foi arguido se os professores acreditam que poderia melhorar algo para que o incentivo à leitura na escola fosse ampliado. E os professores destacaram ações, como: a criação de grupo teatral, a construção de projetos de leitura, a maior participação dos pais, a construção de bibliotecas. A falta da biblioteca foi um ponto bem destacado nessa questão e foi citada por 26% dos professores respondentes.

Destaca-se a fala de alguns professores:

“Incluir tempo para a leitura durante as aulas, estimular visitas e atividades na biblioteca, ter o auxílio da família” (R8).

“Sim um local apropriado para as crianças” (R11).

“Sim, se tivesse uma biblioteca com um acervo para suprir as nossas necessidades” (R19).

Uma biblioteca para crianças é um espaço especialmente projetado para atender às necessidades de leitura e aprendizado das crianças. A biblioteca escolar, geralmente, possui uma ampla seleção de livros infantis, revistas, quadrinhos e materiais multimídia adequados para diferentes faixas etárias.

Além disso, a biblioteca escolar pode oferecer um ambiente acolhedor e atraente, com áreas de leitura confortáveis e coloridas, mesas e cadeiras de tamanho adequado para as crianças, além de espaços para realizar atividades educativas e lúdicas. Esses espaços têm como objetivo estimular o hábito de leitura desde a infância, proporcionando às crianças acesso a uma variedade de conteúdos e a oportunidade de desenvolver habilidades de leitura, escrita, imaginação e criatividade.

É fundamental ressaltar que o incentivo à leitura na educação infantil deve ser contínuo, criativo e prazeroso, considerando as características e interesses de cada criança. O objetivo principal é despertar o gosto pela leitura desde cedo, construindo uma base sólida para o desenvolvimento futuro das habilidades leitoras (COSTA, 2018).

Por fim, buscou-se analisar a importância da biblioteca escolar na perspectiva dos professores da educação infantil. Assim, 84,2% afirmaram que incentivam os seus alunos a conhecerem bibliotecas e 15,8% disseram que não. Quando questionados sobre a importância, disseram que a biblioteca possibilita ao leitor a sua escolha sobre o gênero textual, que a biblioteca auxilia no desenvolvimento do gosto pela leitura e estimula a aprendizagem.

“É muito importante incentivar e mostrar que tem uma biblioteca na escola onde eles podem pegar um livro emprestado para ler e depois devolver e cuidar dos livros. A biblioteca é uma fonte de saber e de vida onde estudar através da história do passado e do presente [...]” (R10).

“Ela precisa ser vista como um lugar de descobertas, aventuras, segredos e não somente como um lugar de pesquisas” (R16).

“Muito útil e indispensável. É um lugar que as crianças geralmente não são levadas pelos pais, na maioria das vezes só conhecem através da escola quando se têm” (R19).

Diante do que foi identificado nos dados da pesquisa, nota-se que existe incentivo dos professores em relação ao hábito da leitura e do acesso às bibliotecas. No contexto analisado observou-se que os professores da Educação Infantil buscam motivar seus alunos à leitura e isso é feito de maneira didática e prazerosa.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A escola tem um papel importante no estímulo à linguagem e ao desenvolvimento cognitivo das crianças. Através de atividades que envolvem leitura, histórias, canções, jogos de memória, entre outros, as crianças são estimuladas a pensar, adquirir vocabulário e desenvolver habilidades lógico-matemáticas.

A partir dos dados da pesquisa foram identificadas as técnicas que os professores utilizam para incentivar a leitura, sendo a contação de histórias a mais usada, com 63,2%. Contudo, outras técnicas como vídeos, teatros de fantoche, musicalização são também aplicadas. Constatou-se que são desenvolvidos projetos na escola do tipo: maleta viajante, soletrando, piquenique da leitura, mala de leitura e projeto literário. Nesse sentido, as escolas da rede municipal de ensino de Barra de São Miguel incentivam a leitura de modo criativo, participativo e lúdico.

Observou-se ainda que 84,2% dos professores afirmaram incentivar os seus alunos a conhecerem bibliotecas. E quando questionados sobre a importância asseguraram que a biblioteca possibilita ao leitor a sua escolha sobre o gênero textual, assim como auxilia no

desenvolvimento do gosto pela leitura e estimula a aprendizagem.

Inúmeras são as possibilidades de incentivo à leitura que as escolas de ensino infantil podem realizar, convém destacar algumas delas: implantação de bibliotecas escolares, que promovam um espaço aconchegante e acolhedor, com almofadas, tapetes e estantes repletas de livros; realização de feiras de troca de livros, onde os alunos possam trocar obras entre si; leitura teatralizada, de modo que os alunos podem interpretar personagens e narrar histórias; convidar escritores, ilustradores e contadores de histórias para realizarem palestras e apresentações na escola, de forma a despertar o interesse dos alunos pelo mundo da literatura; oferecer diferentes gêneros literários para atrair variados perfis de leitores; criar parcerias com bibliotecas, editoras e livrarias locais, para garantir o acesso dos alunos a um acervo diversificado de livros e a possibilidade de participarem de eventos literários.

Diante do que foi exposto neste artigo pode-se afirmar que a biblioteca escolar desempenha um papel fundamental na educação infantil, pois é um espaço onde as crianças têm acesso aos diversos tipos de livros, revistas, gibis, jogos e outros materiais de leitura e aprendizado. Através da biblioteca escolar, as crianças desenvolvem o gosto pela leitura e pelo conhecimento, aprendendo de forma lúdica e prazerosa. Elas podem explorar diferentes temas, personagens e histórias, ampliando seu vocabulário e enriquecendo seu repertório cultural. E assim, de modo coletivo, família, escola e biblioteca podem atuar no incentivo à leitura desde a primeira infância.

Reitera-se que a leitura na educação infantil é extremamente importante para o desenvolvimento das crianças. Através da leitura, as crianças são expostas a novas palavras, conceitos e ideias, e isso ajuda a expandir seu vocabulário e sua capacidade de compreensão. Além disso, a leitura também estimula a imaginação e a criatividade das crianças, ajudando-as a desenvolver habilidades de pensamento crítico e resolução de problemas. Através da leitura, as crianças são transportadas para mundos diferentes e podem explorá-los livremente, sem riscos ou julgamentos.

Sendo assim, a leitura na educação infantil é um elemento indispensável para o desenvolvimento cognitivo, linguístico e social das crianças, estimulando sua imaginação, criatividade e pensamento crítico, e devendo ser incentivada desde cedo pelos educadores.

REFERÊNCIAS

BARROS, Maria Helena T. C. de. O bibliotecário e o ato de ler. *In*: BARROS, Maria Helena T. C. de; BORTOLIN, Sueli; SILVA, Roilson José da. **Leitura**: mediação e mediador. São Paulo: Ed. FA, 2006.

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: [2023]. Disponível em:

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 10 jul. 2023.

BRASIL. Presidência da República. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF, 1996. Disponível em:

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 10 jul. 2023.

COELHO, Kesia; MACHADO, Mirian Almeida (org.). **A importância da leitura na educação infantil**: um estudo teórico. São Paulo: FAP, 2015. Disponível em: <https://fapb.edu.br/wp-content/uploads/sites/13/2018/02/especial/4.pdf>. Acesso em: 26 jun. 2023.

COLL, César; MARCHESI, Álvaro; PALACIOS, Jesús (org.). **Desenvolvimento psicológico e educação**: 2 psicologia da educação escolar. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.

CÔRTE, Adelaide Ramos e; BANDEIRA, Suelena Pinto. **Biblioteca escolar**. Brasília, DF: Briquet de Lemos/Livros, 2011.

COSTA, Dalianne Lobo. **A percepção do professor quanto à importância da formação pedagógica para a atividade docente na educação infantil**. Trabalho de Conclusão de Curso (Pedagogia), Universidade do Sul de Santa Catarina, 2018. Disponível em:

<https://repositorio.animaeducacao.com.br/handle/ANIMA/10106>. Acesso em: 10 jul. 2023.

MORENO, G. L. História da profissionalização docente do professor de educação infantil após a lei de diretrizes e bases nacional brasileira nº 9394/96 à luz da imprensa periódica educacional. *In*: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 11., 2013, Curitiba. **Anais[...]**. Curitiba: PUCPRESS, 2013. Disponível em: http://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2013/7412_4500.pdf. Acesso em: 10 jul. 2023.

ROCHA, Eloisa Acires Candal. A pedagogia e a educação infantil. **Revista Brasileira de Educação**, n. 16, p. 27-34, jan./abr. 2001. Disponível em:

<http://www.scielo.br/pdf/rbedu/n16/n16a03.pdf>. Acesso em: 15 jul. 2023.

SILVA, Rovilson José; BORTOLIN, Sueli (org.). **Fazeres cotidianos na biblioteca escolar**. 2. ed. São Paulo: ABECIN, 2018.

VERCELLI, Ligia de Carvalho Abões; STANGHERLIM, Roberta (org.). **Formação de professores e práticas pedagógicas na educação infantil**. Jundiaí: Paco editorial, 2015.